



### Similaridade entre banco de sementes e da flora emergente em áreas cultivadas por cana-de-açúcar e girassol

Rayza dos Reis<sup>1</sup>, Victor Dalla Costa<sup>2</sup>, Patricia Andrea Monquero<sup>3</sup>

CCA/UFSCar<sup>1</sup>, CCA/UFSCar<sup>2</sup>, CCA/UFSCar<sup>3</sup>

Informações sobre a composição específica do banco de sementes de plantas daninhas e a sua correlação com a flora emergente são importantes para a escolha adequada dos métodos de manejo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi usar ferramentas da agricultura de precisão para gerar mapas do banco de sementes e da flora emergente, observando-se a similaridade entre estes dois parâmetros em diferentes áreas agrícolas. As coletas do solo para estudar o banco de sementes e o estudo fitossociológico foram feitas em julho em área de cana-de-açúcar (logo após o corte) e em janeiro na área com o plantio de girassol. Os mapas de infestação (banco de sementes e flora emergente) foram obtidos pela técnica de interpolação por krigagem. Foram encontradas, tanto no banco de sementes quanto em campo, 46 espécies na área de cana-de-açúcar e 38 na área do girassol, dessas espécies a *Eleusine indica* (capim pé de galinha), *Coronopus didymus* (mastruz) e *Oxalis* sp. (azedinha) foram as com maior frequência e abundância na área de cana-de-açúcar. Já na área de girassol as principais espécies presentes foram o *Eleusine indica*, *Parthenium hysterophorus* (losna branca) e *Ipomoea grandifolia* (corda-de-viola). Aplicando-se o coeficiente de similaridade observou-se, 50% de similaridade entre os dados de banco de sementes e flora emergente em área com cana-de-açúcar e 51,8% na área cultivada com girassol.

**Palavras-chave:** dinâmica, mapeamento, colheita mecanizada

**Apoio:** CNPq